

Ações educativas com gestantes: empoderamento na gestação, parto e puerpério.

**Aluna:** Lídia Armada Firmino dos Anjos

**Orientadora:** Lidia Fatima Hildebrand e Silva

**INTRODUÇÃO:** A atenção pré-natal evidencia-se como ótima oportunidade ao preparo da mulher para uma vivência enriquecedora do período gravídico-puerperal (ALMEIDA; CAMPOS, 2014).

Entretanto, seja por receio de questionar o médico, seja por falta de orientação desse, ou até mesmo por atendimento inadequado, muitas gestantes não esclarecem suas dúvidas sobre a gestação, parto, pós-parto e amamentação durante as consultas (SILVA; SILVA; PINHEIRO, 2013).

A dimensão educativa deve ser parte integrante e inovadora da assistência pré-natal (SOUZA; ROECKER; MARCON, 2011). Porém, pesquisas evidenciam que as ações educativas ocupam o terceiro lugar com as menores taxas de adequação ao Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (MARTINELLI et al., 2014). Nesse sentido, a prática de atividades em grupos de gestantes pode ser uma ferramenta de baixo custo, eficiente e relativamente simples para aprimorar a assistência pré-natal (SILVA; SILVA; PINHEIRO, 2013). Além disso, grupos de gestantes favorecem a abordagem de conteúdos que, muitas vezes, não são abordados durante as consultas de pré-natal. Assim, conhecer as situações pelas quais passará o seu corpo, facilita a forma como a gestante vivenciará esses processos (NEVES et al., 2013).

**JUSTIFICATIVA:** Desta forma, demonstra-se a relevância do presente projeto no sentido de, mediante a oferta e troca de informações, efetivar-se o empoderamento das gestantes, favorecendo com que as mesmas possam tomar decisões informadas (SILVA; SILVA; PINHEIRO, 2013).

## **OBJETIVOS**

### **GERAL:**

Desenvolver atividades de educação em saúde junto às gestantes assistidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Lázaro Mendes Castanho.

### **ESPECÍFICOS:**

1. Proporcionar às gestantes assistidas na UBS Lázaro Mendes Castanho espaços para trocas de experiências e compartilhamento de informações relacionadas à gestação, parto, pós-parto e amamentação.
2. Promover uma gestação tranquila, segurança no parto, puerpério e amamentação.
3. Contribuir para o aprimoramento da assistência ofertada às gestantes que realizam pré-natal na UBS Lázaro Mendes Castanho.

## **MÉTODO**

**Local:** Unidade Básica de Saúde Lázaro Mendes Castanho. Município de Cesário Lange, SP.

**Público-alvo:** Gestantes que realizam o acompanhamento pré-natal na UBS. **Participantes:** Enfermeiras que atuam na UBS.

### **Ações:**

Reuniões/encontros com as gestantes. Após passarem pelo atendimento médico, as gestantes serão encaminhadas à sala do encontro, sendo recebidas pelo grupo educativo em andamento. A enfermeira atuará facilitando e mediando as discussões e trocas de experiências acerca de temas relacionados à gestação, parto, pós-parto e amamentação. Os encontros acontecerão na unidade de saúde todas às sextas-feiras, tendo as gestantes a liberdade de participarem de quantas edições lhes aprouverem.

Aprimorar a assistência pré-natal. No espaço de aproximadamente uma hora e meia, serão realizadas dinâmicas de grupo, serão desmistificadas situações comumente associadas à gestação, parto, pós-parto e amamentação, serão compartilhados e esclarecidos dúvidas, medos e anseios das gestantes, de maneira a se enriquecer a assistência pré-natal ofertada pela unidade de saúde.

**Avaliação/Monitoramento:** A avaliação das atividades realizar-se-á mediante a aplicação de dois questionários, sendo o primeiro ao final dos encontros, visando avaliar a satisfação das participantes com a atividade e buscando sugestões para os próximos encontros; o segundo, após a consulta puerperal das participantes, com o intuito de verificar se as ações educativas apresentaram contribuições efetivas à sua gestação, parto, pós-parto e amamentação.

**RESULTADOS ESPERADOS:** Essa intervenção pretende que as gestantes estejam munidas de informação, a fim de que possam compreender o que está se passando com o seu corpo durante a gestação, parto, pós-parto e amamentação. Dessa forma, espera-se que as mulheres possam estar empoderadas a fim de protagonizarem suas próprias histórias, tornando-se participantes ativas na escolha do cuidado para si, sua família e seu bebê.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Janie Maria de; CAMPOS, Sthéfani Parra A. de. Práticas Educativas da Atenção Primária com Grupo de Gestantes Sobre a Humanização do Parto. *Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde*, [S.l.], p.179-179, mar. 2014. Editora Edgard Blucher, Ltda.
2. MARTINELLI, Katrini Guidolini et al . Adequação do processo da assistência pré-natal segundo os critérios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e Rede Cegonha. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 2, p. 56-64, fev. 2014.
3. NEVES, Paula Rueder et al. Experiências de mulheres participantes de um grupo de gestantes: estudo descritivo. *Brazilian Journal of Nursing*, [S.I.], v. 12, n. 4, p. 862-71, dez. 2013.
4. SILVA, Jocélio Ramalho da Silva; SILVA, Rodolfo Lima; PINHEIRO, Themis Xavier de Albuquerque. Aprimoramento do grupo de gestantes da comunidade de Morada da Fé-Macaíba/RN. *Extensão e Sociedade*, Rio Grande do Norte, ano 4, v. 1, n. 6, [S.I.], 2013.
5. SOUZA, Viviane Barbosa; ROECKER, Simone; MARCON, Sonia Silva. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet], [S.I.], v. 2, n. 13, p. 199-210, abr./jun. 2013.